



CIMENTAR



Participação da Cimentos Madeira no concurso "1º FN KITCHEN TEAM CUP - A Gastronomia e os Produtos Locais"

Em Abril último, a Cimentos Madeira participou com uma equipa de três elementos (um Chefe, um Ajudante e um elemento suplente) no Concurso de Cozinha "1º FN KITCHEN TEAM CUP", organizado pela empresa FN Hotelaria. O concurso propunha, entre outros objectivos, fazer com que apreciadores da arte de cozinhar, não profissionais, desenvolvessem e confeccionassem receitas com produtos locais.

A Equipa da Cimentos Madeira composta pela colaboradora Maria dos Anjos Viveiros (Ajudante), pelo colega, já reformado, Miguel Cardoso (Chefe) e pelo colaborador José Franco (suplente) chegou aos quartos-de-final deste concurso. As provas realizaram-se nas instalações da FN Hotelaria. Um júri de três elementos, presidido pelo Chef João Espírito Santo, acompanhou o processo, fazendo depois a degustação dos pratos. A nossa equipa concorreu nos oitavos-de-final contra a equipa da RTP com a receita "Trouxa de filete de espada com presunto em cama de funcho e puré de ervilhas", tendo saído vencedora e apurada para os quartos-de-final.

Nos quartos-de-final confeccionámos uma sobremesa "Papaya Dream", mas infelizmente fomos eliminados pela equipa da PT Parcerias. Em todas as fases do Concurso tivemos o apoio incondicional de colegas do Grupo Cimentos Madeira.

Apresenta-se a receita (para 3 pessoas) concorrente nos oitavos-de-final.

"Trouxa de filete de espada com presunto em cama de funcho e puré de ervilhas".

Ingredientes

3 filetes de espada (+ ou - 20 cm comprimento)
6 fatias muito finas de presunto
3 bolbos de funcho
1 cabeça de alhos
1 cebola
400g de ervilhas
3 laranjas
1 raminho de salsa
150g de manteiga
Sal q.b.
Pimenta de moer q.b.
1 colher de sopa de vinho madeira
Papel de alumínio (três porções)

Modo de Preparação

Temperar os filetes com alho muito migado, sal (tendo em conta que vão ser enrolados com presunto) e regar com um pouco de sumo de laranja. Com auxílio do papel de alumínio enrolar os filetes com o presunto obtendo um invólucro tipo rebuçado. Numa frigideira antiaderente passar os filetes

Notícias do Grupo



Nº 51
Junho 2012
Trimestral

rodando sempre os rolos durante cerca de 3 minutos.

Levar ao forno pré aquecido a 150° durante 10 a 12 minutos.

Laminar os bolbos de funcho e salteá-los em manteiga. Quando começarem a amolecer juntar o sumo de uma laranja e deixar mais um ou dois minutos. Reservar os sucos para posteriormente misturar com vinho madeira e regar os filetes no prato.

Refogar a cebola e o alho num tacho, juntar as ervilhas, sal, um pouco de salsa e água a ferver para que as ervilhas cozam rapidamente. Numa misturadora reduzir as ervilhas a puré. Depois embratar e servir.



Esperemos que se deliciem com esta receita. Prometemos que na próxima edição do CIMENTAR apresentaremos a receita da Sobremesa confeccionada nos quartos de final: "Papaya Dream".



Anjos Viveiros/Miguel Cardoso

Ser proactivo em tempos difíceis

Começando a escrever a minha contribuição para o CIMENTAR, espero escrever certo por linhas tortas, pois assim o desafio é mais aliciante e aguça o espírito da leitura para os mais ilustrados e traz boa disposição para os leitores que fazem sacrifício quando a leitura é uma obrigação do dia-a-dia profissional.

Gostaria de não falar em tempos difíceis, mas o modo como hoje em dia a situação económica é mais que comentada, leva-nos a não ficar indiferentes a esta conjuntura. Entretanto estamos no início da época das festas e romarias pelos diferentes povoados, vilas e cidades da Ilha, trazendo mais alegria e boa disposição para esquecermos as agruras deste tempo em que, em cada esquina se ouve um lamento de quem não encontra perspectivas risonhas para o futuro.

Bom, é chegada a hora de relembrar que por norma a seguir a **tempos difíceis** aparecem **tempos de crescimento**. Se lermos a história, o modelo de desenvolvimento mercantil em que a Europa vive, constatamos que temos ciclos económicos como o que estamos vivendo com intervalos de tempo de 20 a 30 anos.

A maneira mais relevante de superarmos a actual situação é conseguir manter o **ânimo e a cabeça fria** para pensarmos numa estratégia que vise ultrapassar as dificuldades que hoje o **Grupo** sente e como reagir no futuro.

Assim, devemos ponderar o nosso posicionamento face aos nossos competidores, elencar quais os nossos pontos fortes, quais as nossas fraquezas, projectando-os para o futuro.



“Das ideias nascem os consensos, dos consensos as estratégias e das estratégias o posicionamento futuro que nos levará a superar os tempos difíceis.”

FICHA TÉCNICA

CIMENTAR Notícias do Grupo

Nº 51

Junho de 2012

Trimestral

Propriedade/Edição

Grupo Cimentos Madeira

Estrada Monumental, 433

9000-236 Funchal

Tel: 291 703 300

Fax: 291 761 955

www.cimentosmadeira.com

Coordenação

Andreia Santos

Capa e Execução Gráfica
Meio, Publicidade e Marketing

Fotografia

DRHQ

Estevão Vieira

Colaboraram nesta edição

Andreia Santos

Anjos Viveiros/ Miguel Cardoso

José Franco

José Luís Chocalheiro

Luís Saraiva

Miguel Guimarães

Miguel Rodrigues

Aniversários

Junho

05

Rita Maria Brito Figueirôa da Silva

08

José Nélio Viveiros

10

José Samuel F. Ornelas

26

Miguel Ângelo Vasconcelos Dinis

29

José Pedro Fernandes Pinto

Julho

15

Vitor José Henriques Rodrigues

17

Aleixo António Pereira Camacho

23

Manuel Sousa dos Santos

24

Mário Soares Oliveira

Agosto

02

Maria dos Anjos F. Castro Viveiros

05

Marco Miguel Vieira Gouveia

07

Gil Roberto Ornelas Drumond

13

José António Costa Soares

16

Luís Manuel Morais da Silva Saraiva

20

Ricardo Jorge Sousa Rodrigues

21

Sofia Gomes Abreu

Visitas de estudo

Nos dias 05 e 19 de Março de 2012 duas turmas de alunos no âmbito da disciplina de físico-química do 11º ano da Escola Básica e Secundária Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas (Escola do Carmo) visitaram as instalações fabris da Cimentos Madeira e o seu Laboratório. O objectivo destas visitas centrou-se no facto destes alunos poderem observar em contexto real de trabalho alguns dos conhecimentos adquiridos na escola.

No dia 08 desse mesmo mês, aproximadamente 35 pessoas que frequentam o Centro Social do Estreito da Calheta, visitaram também as instalações acima referidas.

A 09 de Maio cerca de 16 alunos vindos da entidade formadora Planicôa, com frequência ao nível do 12º ano e no âmbito do curso de Gestão Ambiental, visitaram o LCM – Laboratório Cimentos Madeira onde puderam acompanhar alguns dos procedimentos que ocorrem em laboratório e o controlo de qualidade que daí advém.

No dia 16, um grupo de alunos do 9º ano da Escola B+S Bispo D. Manuel Ferreira Cabral, de Santana, visitou as instalações Fabris da Cimentos Madeira, bem como a ETAR recentemente implementada na empresa e já em funcionamento.

Andreia Santos



“Em colaboração com o Centro de Ciências Exatas e da Engenharia da Universidade da Madeira, no corrente ano, iniciou dois projetos cuja temática está relacionada com a durabilidade e sustentabilidade de materiais e produtos.”

Protocolo entre LCM e Universidade da Madeira



O LCM – Laboratório Cimentos Madeira, assumindo-se como um agente determinante de inovação, vem articulando com as entidades públicas e privadas a sua atuação, contribuindo para uma cultura de melhoria contínua como fonte essencial da competitividade empresarial.

Em colaboração com o Centro de Ciências Exatas e da Engenharia da Universidade da Madeira, no corrente ano, iniciou dois projetos cuja temática está relacionada com a durabilidade e sustentabilidade de materiais e produtos. Os resultados e conclusões destes trabalhos de investigação serão apresentados no Encontro Nacional de Betão Estrutural que terá lugar na FEUP de 24 a 26 de outubro de 2012.

O primeiro trabalho - Dimensionamento de Betões Autocompactáveis Coloridos com agregados artificiais vulcânicos está a ser desenvolvido por Celestino Gomes do Centro de Ciências Exatas e da Engenharia da Universidade da Madeira.

O Segundo projeto – Betão Autocompactável de Elevado Efeito Estético, está a ser conduzido por Joana Silva do Centro de Ciências Exatas e da Engenharia da Universidade da Madeira. Ambos os trabalhos são orientados por Lino Maia do Laboratório da Tecnologia do Betão e do Comportamento Estrutural da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e Centro de Ciências Exatas e da Engenharia da Universidade da Madeira. A incorporação de pigmentos na composição do betão é uma técnica aplicada como alternativa arquitetónica à pintura

ou colocação de revestimentos em edifícios. Tratando-se de um ‘betão à vista’ importa considerar cuidados adicionais na sua aplicação para assegurar a homogeneidade e qualidade do acabamento superficial. Utilizando betões autocompactáveis, não só a homogeneidade do material é aumentada devido à eliminação da compactação, como também o acabamento superficial é melhorado devido à maior capacidade de preenchimento dos moldes que estes betões apresentam.

Nestes trabalhos, através da aplicação dos processos estatísticos (planos fatoriais) estão a ser realizados vários estudos em argamassas contendo o mesmo volume de areia mas incorporando pastas com diferentes cores. Pretende-se identificar as pastas que conduzam a argamassas com propriedades reológicas semelhantes às da argamassa da composição de referência. Na fase seguinte testam-se composições de betões cujos conteúdos em agregados são os mesmos que os da composição de referência mas substituindo

a pasta da composição de referência por igual volume de outra pasta com cor diferente. Pretende-se demonstrar que a substituição da pasta de uma composição de betão autocompactável por outra de cor diferente mas com propriedades reológicas semelhantes conduz a betões com propriedades autocompactáveis semelhantes.

Numa fase posterior será avaliada a possibilidade da aplicação de vários tipos de betão colorido numa estrutura vertical identificando-se e estudando-se os diversos problemas associados à execução deste tipo de solução arquitetónica, nomeadamente no que concerne: (i) aos procedimentos da execução das betonagens nas zonas de mudança de coloração, (ii) à coloração nas zonas de interface entre betões com diferentes colorações, (iii) à inclinação máxima das superfícies de betonagem, (iv) à resistência nas zonas de interface entre diferentes betões, e (v) à durabilidade deste tipo de estruturas. Para tal, e com o apoio da Betomadeira, S.A., será realizado um protótipo que consistirá na execução de um muro com cerca de 9 m de comprimento e 8 m de altura, nas suas instalações da Fundoa, permitindo estudar a solução técnica mais adequada para as cofragens a ser utilizadas e demonstrar que através da implementação de alguns cuidados ao nível da colocação dos betões, é possível betonar superfícies verticais com diversos tipos de betão colorido sem diminuição significativa da resistência e da durabilidade nas zonas de interface.

Miguel Guimarães



Novos Órgãos Sociais da SECIL

A empresa irlandesa CRH deixou de ser accionista da Secil fazendo com que os órgãos sociais da empresa fossem alterados. De acordo com a comunicação CS-001-12-CA enviada pela Secil apresenta-se abaixo a composição dos novos órgãos sociais.

Conselho de Administração da Empresa:

Presidente: Pedro Mendonça de Queiroz Pereira

Vogais: Gonçalo de Castro Salazar Leite
Francisco José de Melo e Castro Guedes
Carlos Alberto Medeiros Abreu
Sérgio António Alves Martins
José Alfredo de Almeida Honório
José Miguel Pereira Gens Paredes
Paulo Miguel Garcês Ventura

Comissão Executiva:

Presidente: Gonçalo de Castro Salazar Leite

Vogais: Francisco José de Melo e Castro Guedes
Carlos Alberto Medeiros Abreu
Sérgio António Alves Martins

Andreia Santos

Avaliação de acompanhamento IPAC 2012 ao LCM – Laboratório Cimentos Madeira



AVALIAÇÃO
IPAC 2012

LCM Laboratório
CIMENTOS madeira

No passado dia 24 de Abril foi realizada por uma equipa de avaliadores IPAC a auditoria de acompanhamento ao LCM.

Da avaliação efectuada foi destacado que os colaboradores do LAB demonstraram conhecer os procedimentos relevantes a cada situação e evidenciaram competência técnica para a realização das actividades auditadas.

Foram ainda destacadas as boas condições existentes no laboratório para a realização dos ensaios do âmbito da acreditação.

A Direcção do LCM agradece o empenho e colaboração total dos colegas envolvidos.

Miguel Guimarães



Compromissos com o Ambiente

Mesmo em períodos de crise e dificuldade a Cimentos Madeira mantém o seu compromisso com a melhoria contínua do seu desempenho ambiental em sintonia com a sua política da qualidade. Ao longo dos anos tem sido possível implementar pelo menos uma acção anual em prol do ambiente. No biénio 2011/2012 foram implementadas 4 acções de melhoria da performance ambiental na empresa:

- Para substituir um sistema de tratamento de esgotos por fossas sépticas que se encontra não só obsoleto, como também necessitado de reparações dispendiosas, instalámos uma ETAR com tratamento terciário das águas residuais que serão aproveitadas para a rega dos jardins do Terminal dos Socorridos.
- Substituição de todos os aparelhos de ar condicionado das instalações dos Socorridos que ainda possuíam gases nocivos para a camada de ozono.
- Substituição de todas as armaduras de iluminação pública dos Socorridos, actualmente com lâmpadas de vapor de sódio, por outras com tecnologia tipo "LED", com redução significativa do consumo de energia eléctrica após a instalação de um sistema de detecção de movimento e temporização para activar e desactivar a iluminação.
- Substituição de lâmpadas de halogéneo num dos edifícios dos Socorridos, por outras com a tecnologia de iluminação por "LED" que consomem 10 vezes menos energia.

Nos tempos difíceis por que passamos só foi possível este nível de investimento na área ambiental, porque estes projectos foram apoiados em cerca de 40% pelo programa comunitário de apoio ao investimento "Qualificar+", pois como todos sabemos os investimentos na área ambiental possuem um período de retorno muito dilatado.

José Franco

LCM – Laboratório Cimentos Madeira nas XIX Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental

O Grupo Cimentos Madeira apoiou através do seu Laboratório (LCM – Laboratório Cimentos Madeira) as XIX Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental que decorreram em Março na Ilha da Madeira, na Casa da Cultura em Câmara de Lobos.

A nossa presença nas jornadas incidiu no lema "Do Mar à Serra".

O lema tinha por objectivo explicar que a produção da areia britada por meios mecânicos e extraída em zonas de pedreira ou outras jazidas de depósitos, bem delimitadas e conhecidas, é de fácil monitorização, não sendo por isso mais agressiva para o meio ambiente do que a exploração da areia do mar.

Esta última é extraída por processos de dragagens, maioritariamente por sucção, com uma monitorização mais difícil e dispendiosa. Apesar de ter um menor impacte visual não deixa de ser forte nos ecossistemas marinhos.

A incorporação de cada um destes materiais nas estruturas de betão resultam em diferentes impactes na qualidade final das mesmas. Enquanto a areia britada apresenta níveis desprezíveis de cloretos, a areia do mar ao apresentar teores de cloretos superiores a 0,2%, induz uma redução no tempo de vida útil das estruturas.

Luís Saraiva



Teste de Reposição de Sistemas SAP

Reposição de backups SAP – Salvaguarda da informação

No passado mês de Fevereiro, o Departamento de Sistemas de Informação do Grupo Cimentos Madeira efectuou um teste de reposição do sistema SAP R/3, de forma a avaliar a fiabilidade dos backups SAP, teste este que decorreu dentro da normalidade.

Esta operação é um dos requisitos fundamentais para a elaboração de um correcto procedimento de reposição de um sistema informático, tendo sido aproveitada esta situação para a sua correcta definição, bem como os tempos de resposta para a restituição da informação salvaguardada e que se situou nas 3 horas.

Miguel Rodrigues

Protecção da sala de sistemas



Foram realizadas obras de remodelação no Centro de Processamento de Dados (CPD), visando dotar as instalações de protecção contra incêndios e inundações, dando cumprimento aos requisitos de protecção para este tipo de instalação. As obras efectuadas enquadram-se nas sugestões feitas no Relatório do CTRI para o Grupo Cimad.

Dotou-se o CPD de um sistema de protecção ao fogo, tendo por base a legislação actualmente em vigor.

Após análises de técnicos especialistas neste tema, foi decidido optar pela substituição das paredes actuais por uma solução Viroc com resistência EI90 e no pavimento foram colocadas placas Viroc com reacção B-s1-d0.

A porta de acesso foi substituída por uma porta corta-fogo com resistência E30C com Óculo de vidro.

Todo o sistema de detecção e extinção de fogo foi revisto tendo sido substituída a antiga solução de gás halon 1211 (já descontinuada e proibida por lei) por uma solução FM 200 (HFC 227) que actua por extinção e asfixia, sendo esta muito mais eficiente e amiga do ambiente. Foram, ainda, colocadas botoneiras de emergência, sinalética e uma sirene de aviso contra-incêndios.

O sistema está preparado para no futuro serem enviados avisos de alarme/ocorrências por SMS.

Miguel Rodrigues